

Conclusões com base no artigo das professoras:
Maria Margarida Machado-1
Maria Emília de Castro Rodrigues- 2
Publicado: IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Título: Educação de Jovens e Adultos
Relação Educação Trabalho

Aluno EJA: Ademildo Teixeira Sobrinho
Escola Municipal Presidenta Vargas
Goiânia Go.

As três principais vertentes do analfabetismo, são:

- (1) Aquele sujeito que nunca, ou pouco frequentou a sala de aula.
- (2) O analfabeto funcional, incapaz de interpretar um texto. Ou de descrever um acontecimento através das palavras.
- (3) A questão de no atual momento econômico do Brasil, parte dos analfabetos estar inseridos na classe média. Esses analfabetos tendem a continuarem assim como eles estão. Devido ao fato de para eles: “ter” ser mais importante do que “ser”.

O principal problema do ensino EJA, como todos sabem: é a falta de políticas públicas consolidadas. Infelizmente o adulto, ou aquele que mesmo jovem, julga-se; ser capaz de direcionar o seu próprio destino. E que se recusa voltar à sala de aula, pouco se pode fazer por ele. Uma vez que ele é o primeiro interessado e assim não o faz. Porém: mesmo assim, políticas públicas tem que ser incrementadas. Para que o analfabetismo seja erradicado. No momento, a principal política para o ensino de jovens e adultos, é a própria EJA. Para que resultados melhores sejam colhidos. Basta que a EJA seja encarada de vez pelos órgãos competentes, como de fato uma política pública capaz de resolver o analfabetismo no Brasil. Com certeza, dando a EJA sustentabilidade, os resultados virão. Sendo que dentre às sustentabilidades, uma das principais é a financeira.

Se a principal pedra no meio do caminho EJA, PROEJA e PRONATEC, foi, e pode ser: a invisibilidade numérica. O meio que temos para reverter essa situação é a política pública. Não como propaganda. E sim: ação. Divulgando, sim! Porém com investimento vigiado e fazendo justiça. Principalmente investimentos na condição de trabalho dos professores. Para que o EJA seja reconhecido pelos sujeitos a serem beneficiados (os alunos) como boa opção de aprendizado, dando à eles a formação intelectual e a formação moral. Com certeza, quando isso acontecer tanto o jovem como o adulto terá mais interesse em continuar na sala de aula. Os sujeitos querem

resultados da parte dos mandatários que os faz acreditarem não só nas siglas: EJA, PROEJA e PRONATEC. E sim: nas ações do governo como um todo. Inclusive na contenção dos desvios de verbas públicas não só nas instituições de ensino em todos os níveis. A partir de 2011 temos o PRONATEC, o qual torna-se mais um programa do governo a enfrentar os mesmos problemas dos programas anteriores. Esse é o desafio, o qual: temos que enfrentar. Para que ele não seja mais um programa descartável. Com certeza, implantações de programas assim são possíveis. Desde que sejam eliminadas as forças ocultas as quais levaram o Ex. Presidente Vargas ao suicídio e o também Ex. Presidente Jânio Quadros à renúncia. A princípio, os governos com seus programas de governos para se elegerem; são bem intencionados. Porém: cobrar que sejam executados é dever nosso.

O pior dos acontecimentos,
É o não acontecer!...

Conclusões com base no artigo dos professores (as):
Maria Margarida Machado-1
Lênin Tomazett Garcia- 2
Publicado: IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Goiânia 13/07/2014

Título: Passado e presente na formação
De trabalhadores jovens e adultos

Aluno EJA: Ademildo Teixeira Sobrinho
Escola Municipal Presidente Varga
Goiânia Go.

Os discursos referentes á educação de jovens e adultos, Referindo- se ao ensino básico e profissional por parte dos que detém o poder, são lindos. A questão é sair dos discursos e projetos para o raio de ação (prática). O problema é que: enquanto os sujeitos possíveis beneficiados esperam essas ações de forma concreta. Elas param no meio do caminho entre o Governo e os sujeitos a serem beneficiados. Beneficiando financeiramente outros sujeitos que pouco interessam pela educação e pela formação profissional das partes interessadas. Ou seja: os recursos financeiros destinados de fato aos executores dos e aos sujeitos a serem beneficiados, não chegam aos destinos finais na maioria das vezes; com cem por cento, garantido. Tomam um novo destino. Isso é problema sério. Mecanismos tem que ser idealizados e construídos para pelo menos inibir a repetição desses fatos. Ou acabar de vez com eles. Isso tem que partir das pessoas interessadas na questão Brasil. E não dos que só cuidam dos seus próprios interesses. Quisera eu acreditar que os órgãos que compõem o Governo Central e os demais. Não tivesse nenhum envolvimento nesses fatos anunciados quase todos os dias pelos meios de comunicação. Ou que em se tratando da educação básica e da formação profissional, o tratamento fosse diferente. Devido ao fato de ambos, serem o principal ponto de partida para o desenvolvimento tecnológico e econômico de qualquer país. A princípio eu poderia dizer que podemos acreditar no atual programa do Governo, PRONATEC. Porque ele é a solução para a erradicação do analfabetismo e para a qualificação profissional no Brasil. Mas quando pegamos como exemplo os programas dos governos anteriores, boa parte do percentual de otimismo vai água abaixo. Portanto, resta-nos apenas dizer: não vamos perder a esperança! Se não for dessa vez, quem sabe na próxima. Para que o possível efeito PRONATEC aconteça; e seja bem sucedido. É preciso considerar como exemplo, as causas que levaram os projetos anteriores ao fracasso; e elimina- Las. Aperfeiçoando as partes aproveitáveis dos projetos anteriores, e ampliando- as com soluções para os problemas das demandas atuais provavelmente o PRONATEC dará certo. Isso é o que precisamos. Isso é o que queremos. Feito isso, os sujeitos virão. Acreditando que os elaboradores do PROJETO PRONATEC levaram em conta tais questões. Esperamos que eles não se esqueçam de cobrar a sua eficácia.

Para que os seus objetivos sejam alcançados. A efetivação de um programa continuado é a solução! Mesmo tendo ele a necessidade de aperfeiçoamento com o passar do tempo e as demandas. Ao invés de simplesmente, mais um programa de governo; segundo os seus interesses junto às partes interessadas. Destituindo o programa já existente.

Por eu acreditar, que os temas abordados tem solução. Eu os conclamo: vamos juntos elaborar o projeto Brasil de educação para todos, no sentido; desejo de fazer, e fazer acontecer. Principalmente para os atuais jovens e adultos que se encontram a margem dessa estrada.

VIDA DE PEDRO CASSIMIRO E FAMÍLIA

A história de Pedro Cassimiro e família é uma das mais belas histórias que eu já ouvi. Depois de vários encontros com o Sr. Pedro Cassimiro. Encontros esses em que falamos da dança folclórica “congada” dentre outros assuntos. No dia 06/03 2005 comecei narra- La segundo o que eu ouvi. Devido à sua grandeza de fatos. Eu gostaria que vocês a publicassem no PORTAL EJA. Para que outros tenham a oportunidade de conhece- La. Pedro Cassimiro é esse senhor vestido de branco e com chapéu de faixa preta. Na foto com um pé a frente do outro ele faz a apresentação de um dos passos da “congada”. Seu filho Osório, é o segundo da direita para a esquerda vestindo calça preta, camisa branca e boné branco. Em seguida ao rapaz de calça branca, camisa vermelha e boné vermelho. Mantendo a tradição da família, o garoto acima dos dois, vestindo camisa verde e boné verde com uma estrela. É neto do Sr. Osório e Bisneto do Sr. Pedro Cassimiro. O terno de “congada” da foto. É um dos ternos de “congada” que Pedro Cassimiro deixou. Um dos quais, ele é patrono.



Pedro Cassimiro
Um cidadão Catalano
Predestinado a viver
O tempo todo doando- se.
Fazendo o bem a todos
Independente do que
A ele poderão fazer.

Nesse viver desprendido
Quando encontra alguém
Que o ouve e o deixa falar
Fala dos ensinamentos que a vida
A ele incumbiu anunciar.
Na expectativa que a salvação
Como prêmio irá conquistar.

Devido á idade avançada
Com passos lentos ele vai
Ensinando a seus discípulos
Os segredos do bom viver
Com humildade, carinho e paz.
Anunciando e semeando amor
A todos que queiram aprender.

Para Pedro Cassimiro
A vida é um eterno aprender
Como aluno exemplar
Aprende as lições que a vida
Através dos obstáculos
Coloca à sua frente
Para que sejam vencidos.

Os tambores ecoam no espaço
Anunciando a triste notícia
O congado perdeu o patrono
A irmandade um ente querido.

No compasso do som dos tambores
Todos cantam com amor o refrão
Que homenageia Pedro Cassimiro
Com a foz que sai do coração.

No cortejo solenes lamentos
Da irmandade ao seu patriarca
Externando a dor que emana
Do coração e do fundo da alma.

A saudade antecipa a presença
Nos órfãos que ele deixou
Todos juntos procuram conforto
Nos ensinamentos que ele ministrou.

Sem saber como será
O amanhã sem Pedro Cassimiro
Os órfãos seguem cumprindo
A missão e o próprio destino.

Na esperança que um dia possam
No mundo espiritual, quem sabe?
Se reencontrarem e encontrarem a paz
Que a muito eles procuram.

Pedro Cassimiro
Pedro Cassimiro
Fez a despedida
E desse mundo partiu.

Autor: Ademildo Teixeira Sobrinho

Vila João Vaz!
Vila que originou
O Setor Nova Esperança.
O qual na sua fundação
Proporcionou aos seus moradores
O resgate da cidadania.
Dando a cada um deles
O prazer da soberania
Ao poder dizer
Em voz alta o verbo “ter”.
Ao dizerem tenho e moro!
Em uma casa própria.
Como pessoa digna que sinto- me,
E creio que sou!

A Vila João Vaz é assim!
É sinônimo de prosperidade
Em toda região.
A qual é localizada
E assim também é chamada
Região noroeste!
Oferece aos seus moradores
A oportunidade de serem
Prósperos investidores.
Tem um comércio pujante
Que segue caminho adiante
Com o lema da prosperidade.

No ensino público qualificado
Através do seu corpo docente
Dedicado e responsável.
A Vila João Vaz
Também cumpre o seu papel.
Tanto no ensino regular.
Como no ensino direcionado
Através da EAJA, PROEJA- FIC,
E PRONATEC. Que são:
Com muita dedicação
Ministrados na Escola Municipal
Presidente Vargas.
Que na sua fundação
Teve a participação especial
De uma cidadã exemplar.
Cujo nome: Dona Sena!
Que cedeu parte da sua residência

Para a instituição de ensino começar.
Esse é o legado da Dona Sena,
Para toda comunidade da Vila João Vaz.

A dança folclórica congada
Na sua batida marcada
Com o ecoar dos tambores.
Ecoa nas ruas e becos
Que cortam os declives e aclives
Da bela Vila João Vaz.
Vila João Vaz e congada
Estão sempre a ecoar
Quando o verso é rimado.

No compasso da congada
A Vila João Vaz caminha
Desde mil novecentos e setenta e um.
Quando nela foi fundada
A Irmandade Nossa Senhora do Rosário
Pelos seus moradores.
Para que juntos pudessem comemorar
Esse dia tão festivo
Em perfeita harmonia.
Cantando canções e dançando
Retratando as suas origens
Desde o tempo da escravidão.
Teve como primeiro e único patrono
O ilustre cidadão, cujo nome:
Pedro Cassimiro.

No momento em que fundaram
A Comunidade Nossa Senhora do Rosário
Com todos movidos pela fé.
Foi para louvar e glorificar em seus dias
Nossa Senhora do Rosário
E também São Benedito.
Com esse Divino intuito
Até os dias de hoje
As festas se realizam.
Com instrumentistas, dançarinos,
E Também cantadores
Vestindo roupas típicas.

Nas ruas da Vila João Vaz
Nos seus declives e aclives
Todos curtem com emoção.
A congada ritmada

Seguindo a sua caminhada
Cumprindo a sua missão.
Com fé e devoção de todos
Sempre na data marcada
Preservando a tradição.

A congada da Vila João Vaz
Depois de tantos anos
Está no auge da sua existência.
Tem sede própria
Para realizar os ensaios
E as suas apresentações.
Além das apresentações
Nas ruas das várias cidades
Sempre que é convidada.

Sede essa que é conhecida
E como tal reconhecida
Como sede da irmandade.
E tem como patrono
Como tradição no congado
O saudoso Pedro Cassimiro.
Assim como todos os ternos
Que por ele foram fundados
Em Goiânia, Três Ranchos e Catalão.

Na sucessão do comando
Dos ternos de congada
Que Pedro Cassimiro fundou.
Os quais ainda existem
Em plena atividade
Em todas as cidades citadas.
Ele deixou como capitães seus filhos
E outros membros da família
Assim como discípulos amigos.
Para que ela seja preservada
Como ela foi criada
Nos tempos que longe vão.

O terno da cidade de Goiânia
Tem como capitão comandante
O senhor Osório Alves.
Um dos filhos de Pedro Cassimiro
O qual herdou do pai
O dom da liderança.
Ele por sua vez também é
Um cidadão respeitado

E um dos maiores admiradores do pai.
E além da aparência física
Ele traz na sua essência, também;
Uma grande sabedoria.
Portanto: Por mais que ele tente
Não tem como ele negar
Uma vírgula das suas origens.

Pedro Cassimiro!
Por mais uma vez nesses versos
Rendo- lhe minhas homenagens.
Como teu amigo
E teu admirador que sou!
Por ter eu a certeza
Que bons exemplos de vida
Não só tem que serem contados!
E sim, também tem,
Que serem preservados;
Enquanto a vida segue.
Isso... É Vila João Vaz, EAJA e congada!

Autor: Ademildo Teixeira Sobrinho